

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número oito

-----Aos vinte e um dia do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em Sessão Ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida em onze de abril de dois mil e dezasseis (anexo um): -----

Ponto um- período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia;-----

Ponto dois- Ordem do dia:-----

Primeiro-leitura e votação das atas das sessões anteriores,-----

Segundo- Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no primeiro trimestre de dois mil e dezasseis.-----

Terceiro- Apreciação e votação das contas de gerência do ano dois mil e quinze.----

Ponto três- período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público.-----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão. -----

-----Foi apresentado um pedido de suspensão de mandato por Álvaro Francisco Pinto da Costa, eleito pelo Partido Socialista (PS) o qual foi aprovado por unanimidade (anexo dois). Tomou lugar Lurdes Cristina Freitas Rodrigues. Foi apresentado um pedido de suspensão de mandato por Vera Andreia Ribeiro Costa, eleita pela Lista Independentes de Fornelos (LIF) o qual foi aprovado por unanimidade (anexo três). Tomou lugar José Ângelo de Almeida Braga Pereira. Foi verificada a existência de quórum com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista, David Alexandre Ribeiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e Lurdes Cristina Freitas Rodrigues; eleitos pela Lista Independente de Fornelos, Jorge Manuel Ferreira Pinheiro; Vítor Júlio Pereira Moreira e José Ângelo de Almeida Braga Pereira e eleito pelo Partido Social Democrata, Eurico Sousa Castro.-----

-----Iniciando o período antes da ordem do dia, o presidente da mesa da assembleia de freguesia passou a palavra ao presidente da junta de freguesia, David Fernandes. O presidente da junta tomou a palavra e começou por entregar uma cópia a cada membro da assembleia do contrato interadministrativo de ação social escolar celebrado com o Município de Fafe. O presidente da junta anunciou

que estava patente na sede da junta de freguesia uma exposição de fotografia que incluía uma artista de Fornelos. David Fernandes anunciou também que a Marcha da Liberdade a iniciar em Fornelos no dia vinte e cinco de abril, seguirá para a Freguesia de Revelhe e terminará na Freguesia de Estorãos.-----

-----Eurico Castro, apresentou uma proposta de voto de louvor à Associação Cultural e Recreativa de Fornelos por ter realizado uma ação de formação sobre autismo. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade.-----

-----Jorge Pinheiro alertou que o período máximo para responder aos pedidos de informação aos membros da assembleia é de trinta dias e os documentos que havia solicitado foram entregues cento e vinte dias depois do pedido. Jorge Pinheiro deu os parabéns à junta de freguesia pela requalificação do Cruzeiro.-----

-----Eurico Castro alertou para o excesso de velocidade em caminhos vicinais e falta de passeios e refere que a junta gasta dinheiro na estrada nacional. Eurico Castro pretende saber se as Associações entregaram o plano de atividades e orçamento e requer cópia. Eurico Castro pretende saber quem são os proprietários da Poça do Feijoal, porque tem ideia que a poça é particular. Eurico Castro pretende também saber o custo da obra do Cruzeiro. Pretende também saber se houve o buraco financeiro que se falava à dois anos atrás.-----

-----Passada a palavra ao presidente da junta de freguesia, David Fernandes, este começou por pedir desculpa a Jorge Pinheiro justificando que demorou a reunir os documentos. O presidente da junta agradeceu o reconhecimento de Jorge Pinheiro pela execução da obra do Cruzeiro e acrescentou que o muro estava em risco de ruir, pelo que se tornou urgente fazer a obra. Foi necessário retirar as árvores e replantá-las, pois estavam valorizadas em cerca de mil euros e ao fazer este trabalho não era possível prever o seu custo com exatidão. Ainda no decorrer das obras confirmou-se com Jesus Martinho que o cruzeiro da freguesia era o cruzeiro mais antigo do concelho, conhecido até à data. -----

-----O presidente da junta respondendo a Eurico Castro, concorda que os passeios são necessários em toda a freguesia, contudo a aposta é na estrada nacional pois é nessa estrada que a vida humana corre mais riscos e acrescenta que irão ser feitos à medida que for possível. Relativamente aos planos de atividades das associações apenas pode dizer que foram feitas reuniões com as associações, foi elaborado um plano de atividades geral e a junta de freguesia irá apoiar na divulgação dessas atividades. Relativamente à Poça do Feijoal, essa é uma poça de consortes: que são o Senhor José Gonçalves, os Herdeiros da Dona Lina e a Junta de freguesia. De futuro o espaço será público, pois a obra foi executada nesse sentido. A água foi toda encanada e recuperada para os consortes. Quanto ao custo da obra do Cruzeiro, o presidente da junta informou que se

poderão consultar os documentos de despesa, no entanto adianta que a obra custou cerca de sete mil euros, foi uma obra que valeu o esforço pois embelezou aquele espaço.-----

-----No que respeita à dívida ou ao buraco financeiro, supostamente a junta de freguesia deve dinheiro à M. Couto Alves, conforme o processo que está em tribunal, obras executadas pelo anterior executivo e que não foram pagas, Rua do Cruzeiro, Travessa da Panelada até à Rua do Monte. O presidente da junta referiu que já foi confirmado por um técnico da câmara e por um técnico da empresa M. Couto Alves as medições da obra e que as medições estão de acordo com as faturas emitidas pela empresa.-----

-----O presidente da mesa da assembleia, Alexandre Ribeiro, verificando que terminaram as intervenções no período antes da ordem do dia quando eram vinte e duas horas, passou ao período da ordem do dia, começando pelo ponto número um, leitura e votação das atas das sessões anteriores, começando pela ata número seis. Foi dispensada a leitura da ata e passando à votação, a ata número seis foi aprovada por maioria, com seis votos a favor, cinco votos dos membros da assembleia eleitos pelo PS e um voto do membro eleito pelo PSD e com três abstenções dos membros eleitos pela LIF. Quanto à ata número sete, a mesma vai ser retificada e será votada na próxima assembleia.-----

-----O presidente da mesa da assembleia passou ao segundo ponto da ordem do dia, apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta no primeiro trimestre de dois mil e dezasseis, e passou a palavra ao presidente da junta. Este passou a ler a informação escrita que havia sido enviado aos membros da assembleia, documento que fica em anexo a esta ata (anexo quatro).-----

-----O presidente da junta apresentou as atividades desenvolvidas por áreas de atuação como sejam obras; ação social, Desporto e cultura; comunicação e imagem; saúde; ambiente; educação e outras informações relevantes, o presidente da junta salientou em particular as obras a realizar no ano dois mil e dezasseis. Informou que o grupo de ação social não tem entregue alimentos, uma vez que a Cruz Vermelha tem respondido às necessidades da população; o Centro de Convívio tem aulas de ginástica duas vezes por semana; informou também dos apoios prestados pela junta de freguesia, nomeadamente na realização do carnaval promovido pelos Escuteiros e pelo Movimento Amigos de Fornelos; apoiou ainda os Bombeiros Voluntários de Fafe na atividade Trilhos de Fafe com oferta de esferográficas. O presidente da junta relatou ainda que o serviço de enfermagem se mantém e que o transporte escolar dos alunos da freguesia para o Agrupamento Montelongo se está a efetuar regularmente.-----

-----Jorge Pinheiro pediu a palavra e em nome da LIF regista que vê com agrado a revisão dos limites da freguesia, constata que foram efetuadas obras junto à casa do pai da Vera. Questiona quem ministra as aulas do centro de convívio e quem paga; pretende saber se há seguro para os utentes do centro. Quanto à limpeza das bermas louva o trabalho do funcionário mas verifica que há caminhos com muita vegetação. Solicita ainda um pedido de esclarecimentos quanto a ser a Câmara Municipal de Fafe a fazer a limpeza das bermas ou fazer um protocolo com a câmara para receber as verbas e ser a junta de freguesia a fazer a limpeza.-----

-----Eurico Castro, relativamente às obras no cruzeiro, questiona quem certifica que o cruzeiro é de mil quinhentos e oitenta e seis, e que as inscrições são verdadeiras. -----

-----O presidente da junta começou a responder às questões informando que no centro de convívio está uma empresa de desporto e lazer certificada a ministrar as aulas. As pessoas não pagam pelo serviço e não há seguro pessoal, a empresa é que é responsável. O grupo é de mais de vinte pessoas. Acrescenta ainda que a freguesia aguarda que seja enviado um técnico apoiado pela câmara para orientar as atividades. Quanto ao cruzeiro da freguesia, o presidente da junta, David Fernandes, esclarece que até à data este cruzeiro é conhecido como o mais antigo do concelho e que Jesus Martinho concluiu pelos estudos que fez que a inscrição "FR" é "Fernão Ribeiro" que era Abade da Paróquia de Santa Comba no ano em questão.-----

-----O presidente da mesa da assembleia passou ao terceiro ponto da ordem do dia, apreciação e votação das contas de gerência do ano dois mil e quinze e passou a palavra ao presidente da junta de freguesia.-----

-----O presidente da junta passou a explicar as contas de gerência começando por referir os saldos de gerência, o total de despesas e o total de receitas. Explicou que o total de despesa corrente é maior que o total de receita corrente, uma vez que foram gastos quatro mil euros em advogados relativos a casos do anterior executivo pendentes em tribunal; quatro mil euros com a cessação do contrato de trabalho da Professora Diana e outras pequenas despesas. O presidente da junta enunciou os gastos mais relevantes por rubricas da despesa; os valores transferidos para instituições; o valor das obras, informando o custo de cada obra em dois mil e quinze.-----

-----Jorge Pinheiro questionou qual a despesa que foi efetuada em determinadas rubricas, questões às quais foram respondidas pelo presidente da junta. Registou ainda que se estimava gastar quinze mil euros com a obra do cemitério e a execução ficou por trinta e dois mil euros, o que ultrapassou largamente o previsto.

-----Eurico Castro teceu algumas apreciações às contas apresentadas,

mencionando que já havia previsto que a receita do IMI iria aumentar; que a junta de freguesia depende da boa vontade da receita da câmara e do Estado; a obra do cemitério ficou por trinta e dois mil euros quando estava previsto gastar quinze mil euros.-----

-----O presidente da junta esclareceu que a obra do cemitério teve uma execução superior ao previsto uma vez que se construíram vinte e cinco campas e casas de banho e que inicialmente só estava previsto construir doze campas pelo valor estimado de quinze mil euros. Justifica que, naturalmente ao executar mais obra o custo teria de ser superior.-----

-----Posto à votação este terceiro ponto da ordem do dia, apreciação e votação das contas de gerência do ano dois mil e quinze, documento que fica apenso a esta ata (anexo cinco), as contas foram aprovadas por maioria com cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo PS, três abstenções pelos membros eleitos pela LIF e um voto contra pelo membro eleito pelo PSD.-----

-----Encerrada a ordem do dia, o presidente da assembleia de freguesia deu início ao período depois da ordem do dia, destinado à intervenção e esclarecimento ao público, quando eram vinte e três horas e doze minutos, passando a palavra ao público que desejasse intervir.-----

-----João Barros solicita que mandem tapar um buraco na Rua do Monte; solicita ainda que na estrada da Igreja para o Solar da Luz mandem colocar um espelho.---

-----Eduardo Simões pediu a palavra e referiu que a obra do cemitério oscilou para o dobro e que a obra do cruzeiro custou sete mil euros e não se compreende o custo proporcional à execução, entende portanto que o valor foi excessivo.-----

-----Mário Silva pediu a palavra e lembrou o presidente da junta que havia dito que iria ser tido em consideração o número de pessoas que participavam nas atividades e refere que a festa da freguesia trouxe muita gente a Fornelos. -----

-----O presidente da junta referiu que o valor a atribuir à Comissão de Festas de Santa Comba será transmitido aos próprios numa reunião para o efeito.-----

-----Cláudia Fernandes agradeceu em seu nome e em nome dos colegas a David Fernandes, enquanto presidente de junta, ter aceitado colocar a exposição de fotografia na sede da junta.-----

-----O presidente da assembleia de freguesia, Alexandre Ribeiro, deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e pelo presidente da mesa e pelo segundo secretário desta Assembleia de Freguesia de Fornelos.-----

O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: